

Setenta vezes sete

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros como Deus nos trata.

VERSO PARA DECORAR

“Assim lhes fará também Meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.” Mateus 18:35, NVI.

REFERÊNCIAS

Mateus 18:21-35; *Parábolas de Jesus*, p. 243-251.

OBJETIVOS

A criança deverá:

SABER que Deus deseja que tratemos os outros com misericórdia e perdão como Ele nos trata.

SENTIR desejo de mostrar misericórdia e perdão aos outros.

RESPONDER sendo pronto a perdoar os outros.

MENSAGEM CENTRAL

Deus deseja que eu, de coração, perdoe os outros.



Resumo da lição

Em uma parábola que Jesus contou, um rei perdoou a um de seus servos uma dívida inconcebível, mais do que o servo jamais poderia ganhar na vida inteira. Negligenciando o fato de que devia sua liberdade ao rei, o servo saiu e exigiu pagamento de um homem que lhe devia uma quantia insignificante e mandou colocá-lo na prisão.

Esta lição fala sobre comunidade. Embora o povo de Deus faça parte da Sua família, todos são humanos. Cometem erros e outros os ofendem. Deus deseja que Seus filhos perdoem uns aos outros incondicionalmente e sem limite – como Ele lhes perdoa. Embora seja naturalmente difícil perdoar de modo incondicional vez após outra, Deus capacita Seus filhos para que façam isso.

Enriquecimento para o professor

A lei judaica requeria que uma pessoa perdoasse outra até três vezes. (Ver Amós 1:3, 6, 9, 11; 2:1, 4, 6.) Pedro provavelmente tivesse pensado que estava sendo generoso ao sugerir que alguém perdoasse o outro sete vezes.

O primeiro servo devia ao seu senhor 10.000 talentos. (Ver Mateus 18:24.) Um talento equivalia a 6.000 *denari*, portanto ele devia ao seu senhor 60.000.000 de *denari*. Isso indica que ele devia ser um oficial de alto escalão no governo.

O companheiro deste servo lhe devia um *denarius*, que equivalia a 100 *denari*, aproximadamente

o salário de um dia de trabalho. (Ver Mateus 20:2.) Portanto, o primeiro servo devia ao seu senhor 600.000 vezes mais do seu companheiro lhe devia.

Decoração da sala

Colocar na frente da sala um cartaz com as seguintes palavras: “Tratamos uns aos outros como Deus nos trata.” Do lado esquerdo, abaixo do cartaz, colocar uma gravura de uma criança atormentando outra. No centro, colocar uma fita métrica mostrando números elevados como 450, e identificá-la com o nome de “Medidor de Erros”.

Do lado direito do “Medidor de Erros”, mostrar as mesmas duas crianças, sorrindo e dando um aperto de mão, com Jesus sorrindo ao lado. Em volta dessas gravuras, colocar outras de crianças ajudando umas às outras de diversas maneiras (visitando uma criança doente, ajudando a fazer os deveres escolares, etc.).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Receber as crianças à porta.	
1 Atividades preparatórias	até 10	A. Corações B. Acróstico	cópias do coração (ver p. 12), Bíblia quadro de giz ou branco, (ou folha grande de papel), giz ou marcador, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	até 10	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Lição bíblica	até 20	Vivenciando a história Verso para decorar Estudo da Bíblia	roupas dos tempos bíblicos, livro de “contas”, “espadas” (opcional), “trono”, porta de cela de prisão (opcional), pedaços de papel, fios de lã de diferentes cores, caixa pequena Bíblias
3 Aplicação da lição	até 15	Quadro para apagar	quadro de giz ou branco, giz ou marcador, apagador, Bíblias
4 Compartilhando a lição	até 15	Compartilhando um coração	cópias do coração (ver p. 12), tesouras, material de artesanato, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Saudar as crianças à porta. Perguntar como foi sua semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Corações

Com antecedência, preparar 10 recortes de coração e fixá-los nas quatro paredes da sala da seguinte maneira: um coração em uma das paredes, dois corações na parede seguinte, três corações na terceira e quatro corações na quarta parede. Como alternativa, pode-se usar os quatro cantos de uma mesa grande ou grupos de cadeiras.

Vou mencionar algumas coisas que as pessoas fazem e que ofendem os outros. Pensem no que eu disser e decidam se seria fácil ou difícil perdoar alguém que fizesse isso a vocês. Um coração significa que é difícil perdoar; quatro corações significa que é bem mais fácil perdoar. Quando tiverem decidido, coloquem-se perto do grupo de corações que representa sua escolha. Mencionar algumas situações como: mentir, quebrar uma promessa, deixar alguém fora da brincadeira, dizer palavras grosseiras, bater em alguém ou feri-la fisicamente.

Outras situações poderão ser acrescentadas conforme se perceber que são especificamente importantes para o grupo de alunos.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Por que algumas coisas são mais fáceis de perdoar do que outras? Como vocês se sentem quando precisam dizer que estão arrependidos? Como se sentem quando perdoam alguém? É fácil perdoar os outros? É fácil pedir perdão?*

Não importa o que façamos, Deus está sempre pronto a nos perdoar se nós realmente estivermos arrependidos. E Ele deseja que estejamos sempre prontos a perdoar os outros. Vamos ler Salmo 103:1-3. Dar tempo para que encontrem o texto e então leiam juntos.

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

Repitam comigo.

B. Acróstico

Criar um acróstico da palavra “Perdoar”, escrevendo-a em linha vertical no quadro onde todos possam ver. Pedir que as crianças pensem em diferentes coisas pelas quais poderão precisar de perdão, que comecem com cada uma das letras da palavra que está no quadro. Escrever as palavras sugeridas na devida letra do acróstico. (Por exemplo: P, pode ser Palavreado ou parcialidade; e – exagero, engano, egoísmo; r – rixa, resistência; d – discussão ou desprezo; o – orgulho, oposição; a – adulação ou avareza, etc.)

Analizando

Dar tempo para respostas. *Por quantas coisas diferentes precisamos ser perdoados? Como vocês se sentem quando precisam pedir que alguém lhes perdoe? É fácil perdoar os outros?*

Ler em voz alta Efésios 4:32. *Será que Deus vai algum dia parar de nos perdoar? O que isso*

Você precisa de:

- cópias do coração (ver p. 12)
- Bíblia

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblia

Lição 1

7

Primários

nos diz sobre como nós devemos perdoar os outros? O que vocês pensam a esse respeito? Não importa o que façamos, Deus está sempre pronto a nos perdoar quando realmente nos arrependemos, e deseja que estejamos sempre dispostos a perdoar os outros. A mensagem de hoje nos lembra de que

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

Repitam comigo.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Quando for conveniente, contar aos alunos sobre as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dar tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitem o verso para decorar. Dar calorosas boas-vindas a todas as visitas e entregar-lhes um cartãozinho, adesivo ou lembrancinha. Comemorar aniversários (orar pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Cânticos sugestivos

“Aprendendo a Perdoar” (ver p. 105, CD faixa 15).

“Faze-me Humilde” (ver p. 107, CD faixa 16).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar às crianças que mostramos compaixão ao trazer nossas ofertas para que outros possam aprender sobre Deus.

Oração

Pedir que as crianças pensem em coisas más que alguém tenha dito ou feito a elas recentemente. Lembrar-lhes de que Deus deseja que perdoem os outros. Dar tempo para que orem silenciosamente, então encerrar os momentos de oração pedindo que Deus ajude todos a perdoar de coração os outros.

2

LIÇÃO BÍBLICA

Vivenciando a história

Personagens: um rabino, uma criança, Pedro, alguns discípulos, Jesus, servo do rei, servo do servo do rei, terceiro servo (como servo pode-se usar tanto meninos quanto meninas).

Montagem do cenário: colocar o “trono” de um lado da sala e a porta da cela da “prisão” do outro. Atribuir as partes e pedir que os auxiliares ajudem os participantes a se vestirem.

Você precisa de:

- roupas dos tempos bíblicos
- livro de “contas”
- “espadas” (opcional)
- “trono”
- porta de cela de prisão (opcional)
- pedaços de papel
- fios de lã de diferentes cores
- caixa pequena

No tempo de Jesus, os sacerdotes e rabinos ensinavam às pessoas que elas só precisavam perdoar alguém três vezes. *[Acenar para que o rabino venha ficar perto do professor.]* Imaginem que um de vocês estivesse correndo para ir dizer alguma coisa a um amigo *[acenar para que a criança venha para perto]* e acidentalmente pisasse na ponta do pé do rabino. *[Criança pisa no pé do rabino.]* Ai! Isso dói!

– Desculpe-me!

E o rabino diz:

– Eu te perdoo, menino(a).

Sem querer, você pisa novamente na ponta do pé dele. Uh! Isso dói de verdade! Você pede desculpas. Mas o rabino conhece as regras e por isso lhe diz:

– Eu te perdoo, menino(a).

Ao virar-se para sair, sem perceber, você pisa nele outra vez. Rapidamente você lhe pede desculpas e ele responde da mesma forma:

– Eu te perdoo, menino(a).

Agora, você sabe que já chegou ao limite do perdão com o rabino e quer sair dali o mais depressa possível. Ao correr para a porta, esbarra o cotovelo no estômago dele. O rabino não mais precisa lhe perdoar! É melhor você correr mesmo. *[Os dois se apressam para os seus lugares.]*

Por isso, quando Pedro perguntou a Jesus quantas vezes devia perdoar alguém que o ofendesse, achou que estava sendo bastante generoso ao sugerir o número sete.

– Não sete vezes – disse Jesus – mas setenta vezes sete.

Isto é, 490 vezes. É bem mais do que você tentaria guardar na memória. Jesus quis dizer que não devemos contar quantas vezes perdoamos alguém – não há limite para o perdão. Então, Ele contou uma história para explicar o que queria dizer.

Certo homem trabalhava para um rei, controlando o dinheiro dele. *[O servo do rei entra com o livro contábil e se mostra ocupado registrando alguma coisa nele.]* Um dia, o rei sentou-se para verificar seus registros contábeis. *[O rei entra, pega o livro e começa a verificá-lo página por página.]* Ele descobriu que aquele homem lhe devia vários milhões, muito mais do que jamais seria capaz de pagar. *[O rei escreve algo em um pedaço de papel e entrega ao homem.]*

O rei ficou furioso.

– Guardas! – gritou ele – peguem este homem, sua mulher, seus filhos e tudo que ele possui. Vendam tudo para pagar a dívida dele. *[Os guardas agarram o homem.]*

O homem caiu de joelhos e implorou por misericórdia:

– Por favor, dê-me tempo – disse ele – e eu pagarei tudo o que devo.

O rei sabia que ainda que aquele homem economizasse tudo o que ganhasse durante o resto da vida, nunca poderia pagar aquela dívida tão alta. Contudo, ficou com pena de seu servo e, pegando novamente o papel da mão do servo, escreveu por cima: “Cancelado.” E mandou soltá-lo. *[O rei e os guardas ficam de um lado. O servo do rei sai para outro lado.]*

Ao sair do palácio, encontrou outro servo, que lhe devia algum dinheiro. Era só um pouquinho. O salário de um dia (Mateus 20:2). O servo do rei pegou o segundo servo pelo pescoço e começou a estrangulá-lo.

– Devolva o dinheiro que me deve! – ordenou ele.

– Por favor, seja paciente – implorou o segundo homem. – Dê-me tempo e eu pagarei tudo que lhe devo.

Mas o servo do rei não concordou.

– Pague-me agora! – rosnava ele. E mandou que o segundo homem fosse lançado na prisão até que pagasse a dívida.

Outros servos do rei viram o que se passava. Imediatamente, contaram tudo ao rei. *[Um outro servo entra, cochicha no ouvido do rei e aponta para o servo mau.]*

– Tragam-me aquele servo mau – o rei ordenou. *[O primeiro servo volta.]*

– Seu malvado! – gritou o rei. – Eu lhe perdoei uma dívida de milhões que você me devia. Não deveria você demonstrar a mesma misericórdia por outra pessoa, alguém que lhe devia tão pouco?

O rei então ordenou que aquele homem fosse lançado na prisão. *[Os guardas conduzem o servo do rei até a prisão, colocando-o atrás das grades. O rei passa pela prisão e com o dedo em riste olha muito sério para o prisioneiro.]*

– Agora fique aí até me pagar o último centavo.

– É isso que acontece – disse Jesus – com aqueles que não perdoam.

Jesus queria dizer aos discípulos que eles deviam perdoar os outros assim como Deus os perdoava. Ele deseja que façamos o mesmo. Lembrem-se de nossa mensagem:

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

Analizando

Com antecedência, escrever cada uma das perguntas abaixo em um pedaço de papel e amarrar (ou prender com fita adesiva) um fio de lã na ponta do papel. Usar diferentes cores para cada papel e cortar os fios de lã de diferentes comprimentos. Colocar os papéis dentro de uma caixa, deixando as pontas dos fios de lã para fora da caixa.

Permitir que uma criança de cada vez escolha um fio de lã e o puxe para fora da caixa. Pedir que a criança leia a pergunta escrita no papel ou peça que alguém leia para ela.

Será que Deus realmente quer que contemos quantas vezes perdoamos?

Em que aspecto o primeiro servo se assemelhava a você e a mim?

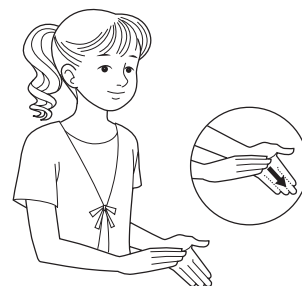
Como vocês acham que o rei se sentiu ao perdoar uma dívida tão grande?

Vocês acham que o rei perdoou por amor?

Verso para decorar

Repetir o verso para decorar até que todos saibam de cor: “Assim lhes fará também Meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.” Mateus 18:35. Mostrar como é o sinal para a palavra “perdoar” na linguagem de sinais. Com os dedos juntos e palmas abertas, passar as pontas dos dedos da mão direita na palma da mão esquerda. Pedir que façam esse sinal todos juntos.

O que vocês imaginam quando veem o sinal para a palavra “perdoar”? (É como tirar ou apagar alguma coisa da memória.) Vamos sempre nos lembrar da mensagem de hoje:



DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias

Estudo da Bíblia

Ler juntos, em voz alta, alguns textos sobre perdão. Se necessário, comentar cada um deles para que todos entendam seu significado.

Mateus 6:12, 14, 15

Marcos 11:25

Lucas 6:37

Lucas 17:3, 4

Por que devemos perdoar os outros? Uma das razões é porque Jesus nos tem perdoado. Vamos ler sobre isso na Bíblia. Designar os textos abaixo a diferentes alunos e pedir que leiam em voz alta, um de cada vez. Certificar-se de que as crianças entendam o que cada texto ensina.

Salmo 85:2

Efésios 1:7

1 João 1:9

Colossenses 1:13, 14

Colossenses 3:13

1 João 2:12

Analizando

Esses textos nos afirmam que Jesus está sempre pronto a nos perdoar quando erramos, se realmente nos arrependemos. O que vocês acham disso? Como o fato de saber disso afeta nossa atitude quando outros nos pedem perdão? (Sabendo que Jesus nos perdoa, é mais fácil perdoar os outros.) Quantas vezes devemos perdoar os outros? (Tantas vezes quantas nos pedirem. Assim como não há limite para o perdão de Deus, não deve haver limite para perdoarmos.)

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

Repitam comigo.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Quadro para apagar

Pedir que as crianças mencionem coisas que uma criança da idade delas poderá fazer, e pelas quais precisará de perdão. Escrever no quadro onde todos possam ver. Escrever a primeira e apagá-la. Escrever a segunda e apagá-la. Continuar escrevendo e apagando até que tenha escrito pelo menos umas dez coisas.

Analizando

Debater com a classe o significado de começar com um registro limpo, pecar, e ser perdoado tendo assim seus pecados “apagados” à medida que buscam o perdão. Lembrar os alunos de que Deus está sempre pronto a perdoar quando Lhe pedirem, não importa qual seja o pecado, nem quantas vezes já buscaram o perdão.

Vamos ler juntos e comentar Isaías 1:18. Com quanta frequência vocês podem pedir que Deus lhes perdoe alguma coisa? (Com tanta frequência quanto sentirem necessidade.) Como esse fato poderá nos ajudar quando precisarmos perdoar outros? (Sendo que Deus nos perdoa, devemos estar dispostos a perdoar outros também.) Vamos recapitular nossa mensagem:

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias do coração (ver p. 12)
- tesouras

Compartilhando um coração

Providenciar para cada criança uma cópia do coração. Pedir que escrevam de um lado do coração o verso para decorar, do outro lado escrevam: “Deus nos ama e nos perdoa.” Dar algum tempo para, que enfeitem o coração com o material disponível. Pedir que, enquanto fazem isso, pensem em alguém a quem gostariam de dar esse coração de papel.

Você precisa de:

- material de artesanato
- canetinhas coloridas

Analizando

Vocês pensaram em alguém a quem gostariam de dar esse coração? Levem-no para casa e durante a semana o entreguem a essa pessoa, contando-lhe o que o perdão significa para vocês.

Será que há alguém com quem vocês deveriam conversar durante esta semana? Alguém de quem precisam obter perdão ou a quem devem perdoar? Pensem sobre isso e, então, orem a esse respeito. Deus ajudará vocês. Vamos mais uma vez dizer juntos nossa mensagem:

DEUS DESEJA QUE EU, DE CORAÇÃO, PERDOE OS OUTROS.

5

ENCERRAMENTO

Pedir que as crianças formem um círculo. Orar pedindo que Deus as ajude a estar sempre prontas a perdoar outras pessoas que possam tê-las magoado, e que as ajude a ter coragem de pedir desculpas ou perdão quando fizerem algo errado. Agradecer a Deus por estar sempre pronto a nos perdoar.

